

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a nossos leitores o número 05 da Revista *Ambiente & Sociedade*, que traz uma boa notícia, algumas novidades e grande motivação para fortalecer a discussão da institucionalização do campo de debates refletido por *A&S*.

A boa notícia diz respeito à tão acalentada consolidação desta iniciativa no meio acadêmico, evidenciada, tanto pela boa receptividade da publicação entre os intelectuais da área, quanto pelo apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), a partir deste número que ora vem a público.

As novidades são inúmeras. Introduzimos duas seções que pretendemos manter no futuro. São elas, a seção *Divulgação de Resultados de Pesquisa e Universidade e Meio Ambiente*, cujos objetivos são, respectivamente, propiciar a nossos leitores a oportunidade de receber para debates, que esperamos calorosos, artigos destinados a discutir dados, metodologias ou informações relevantes a outras pesquisas empíricas de sua área de atuação, e divulgar e aprofundar temas da área ambiental considerados estratégicos para a universidade brasileira. Além destas duas seções, já está assegurada para o próximo número, uma nova - *O estado da arte* - orientada para divulgar informações de programas de disciplinas e de pós-graduação sobre a temática ambiental no Brasil. Para que *O estado da arte* tenha sucesso, esta seção deverá ser alimentada por nossos fiéis leitores, dos quais esperamos a colaboração, diretamente encaminhada ao responsável pela coluna, José Augusto Drummond, professor da Universidade Federal Fluminense.

Quanto às novidades, estamos encaminhando, via Internet, uma lista de discussão envolvendo nosso Conselho Editorial para que, depois de longo percurso, possamos promover um balanço dos trabalhos, além de traçar uma estratégia para esse novo período. A nosso ver, o campo ambiental brasileiro penetra atualmente uma nova fase em sua institucionalização, que se evidencia pela iniciativa dos mais renomados quadros de pesquisadores e intelectuais brasileiros em criar uma Associação Nacional que os agregue. Os mais importantes centros e universidades brasileiros engajaram-se definitivamente no ensino e na pesquisa sobre a temática; bibliotecas e centros de documentação abrigam hoje a produção especializada na área; organizamos congressos, encontros, simpósios nacionais e internacionais para divulgação específica, além de emprestar a temática para encontros, simpósios disciplinares e, finalmente, mas não menos importante, produzimos a revista *Ambiente & Sociedade*, agora com apoio oficial. Baseado em dados extremamente impactantes, Marcel Burzstyn sugere, em nome desses

pesquisadores e intelectuais “engajados”, através de sua nota para a seção *Ponto de vista*, a criação da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade (APPAS). A&S deve preparar-se para sintonizar esses novos sinais. Adesões a este debate e às discussões sobre o presente e futuro de nossa Revista serão bem vindas através do endereço eletrônico de A&S.

De resto, cabe assinalar que, além de boas notícias, novidades e grande motivação, temos ainda nove artigos, que apresentam reflexões conceituais, que partem das tensões entre teoria da regulação e ecologia política, entre sustentabilidade e sociedade, passam pelas questões do gerenciamento integrado, do uso e proteção de recursos naturais e desaguam em reflexões sobre conflitos sociais contemporâneos, ambientalismo e áreas protegidas no Brasil e no mundo. A eles juntam-se cinco resenhas, sendo quatro delas de importantes autores nacionais e uma internacional, além das seções já consolidadas, *Pontos de vista* e *Tangencial*. A primeira traz discussões sobre conservação de florestas e sustentabilidade e a segunda, informações sobre duas iniciativas importantes, o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambientais e o Radar Ambiental, *site* de divulgação da produção científica da área ambiental.

Assim, diante dessa diversidade, cremos estar oferecendo ao público de leitores um número 05 denso, rico e atraente, como testemunha do sucesso desta iniciativa inovadora representada por A&S. Apesar das marchas e contramarchas do processo de institucionalização da área ambiental no Brasil, das inovações em contraponto com a insistência da hegemonia departamental, reafirmamos A&S como a prova cabal de que a mudança vale a pena e é possível.

Os editores

Apoio Financeiro:



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo



Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais